



JULIO, NELSON E DENIVALDO mostram lixo encontrado no final da praia da Barra da Jucu, em Vila Velha. No local há pedaços de isopor, lençol, plástico e madeiras chamuscadas

Lixão de frente para o mar

Área de restinga no final da praia da Barra do Jucu, em Vila Velha, está ocupada por lixo e entulho. Moradores cobram fiscalização

Tais de Hollanda

Em meio à secular trilha dos Passos de Anchieta, na praia da Barra do Jucu, em Vila Velha, uma cena desvia a atenção da imagem paradisíaca do mar: há uma montanha de lixo em plena restinga.

O entulho foi localizado no final da praia. Mas há outros tipos de lixo que foram encontrados entre a rua Toulouse Lautrec e a estrada velha de Ponta da Fruta, caminho que dá acesso à Praia dos Recifes.

No local, foi encontrado um amontoado de lixo: móveis, embalagens plásticas, tênis, monitor de computador, pisos quebrados, vidros, madeiras chamuscadas, isopor, além do mau cheiro devido à presença de sacolas de lixo e animais mortos deixados na restinga.

De acordo com o presidente da Associação dos Moradores da Barra da Jucu (Amabarra), Denivaldo Falcão Ferreira, a reclamação do despejo irregular de lixo e de falta de fiscalização já foi levada à prefeitura. “Muitos presenciaram caminhões e até pessoas com carrinho de mão lançando lixo nessa região. Está um caos.”

Ele acredita que a instalação de câmeras de videomonitoramento e iluminação na estrada velha de Ponta da Fruta vão inibir a ação. “Placas proibitivas, mais fiscaliza-

ção e punição também ajudam”, disse Denivaldo.

Morador do bairro, o técnico em administração e diretor do Instituto Jacarenema de Pesquisas Ambientais (Injapa), Nelson Novaes, o Abelha, 56 anos, descobriu os entulhos na praia da Barra do Jucu durante uma caminhada pela areia, há duas semanas.

“Tomei um susto. Não tinha visto de onde surgiu aquela montanha de lixo. É uma vergonha, prejudicial a todos”, afirmou.

Já o publicitário Julio Cesar Silva, 43 anos, viu o lixo na praia ontem. “Não pode continuar como está. Tem latas de tinta, pisos quebrados e cestos plásticos. Fazem isso de dia até de madrugada. É um absurdo”, ressaltou.

RISCOS

O mestre em Biologia Vegetal e professor da Unesc, André Moreira de Assis, afirmou que um dos riscos do lixo no meio ambiente, como o isopor, é seu fácil deslocamento. “Tartarugas e peixes podem comer o isopor, o que é prejudicial. Fora o risco de incêndio provocado por ação do homem.”

Já o ambientalista e sócio-fundador do Instituto Goiamum, Iberê Sassi, destacou que o ato de queimar o lixo é muito prejudicial. “Provoca desequilíbrio ambiental e todos sentimos”, frisou.

“Muitos presenciaram caminhões e moradores lançando lixo nessa região. Está um caos”

Denivaldo Ferreira, pres. da Amabarra

CENAS



PLACAS de concreto amontoadas na estrada velha de Ponta da Fruta foram abandonadas à beira da restinga da praia da Barra do Jucu. Toras de madeiras também estavam com partes queimadas.

UM SOFÁ rasgado com o estofado para fora estava entre o lixo lançado em meio à restinga, logo na entrada da rua Toulouse Lautrec, na Barra do Jucu, bem próximo a uma das entradas da praia da Barra do Jucu.



UM GUARDA-ROUPA desmontado também foi deixado na restinga da estrada velha de Ponta da Fruta.

Algumas gavetas foram espalhadas ao longo da via, até com aspecto de terem sido queimadas.



Secretário diz que lixo será retirado em duas semanas

Os lixos que estão na praia da Barra do Jucu e também na estrada velha de Ponta da Fruta devem ser retirados dentro de duas semanas, de acordo com o secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Reginaldo Loureiro.

Ele explicou que a prefeitura cumpre um cronograma de mutirão de limpeza em toda a orla de Vila Velha e a Barra do Jucu está incluída. “Estamos em Morada do Sol e a orla vai ser limpa até a Praia da Costa. Vamos limpar também a Barra do Jucu. Acredito que dentro de duas semanas chegamos ao bairro”, afirmou.

Já em relação à fiscalização realizada no trecho, Loureiro disse que é realizada constantemente. “Para o verão vamos intensificar a fiscalização também, com o apoio de outras secretarias, inclusive.”

O secretário também disse que as multas para quem joga lixo em locais indevidos vão de R\$ 528,33 a R\$ 7.925,40. “São levados em conta o tipo e a quantidade de lixo e se são empresas as responsáveis pelo seu descarte envolvido, por exemplo”, destacou.

Ainda segundo Reginaldo, em Vila Velha há 100 pontos viciados de lixo. “Nosso trabalho tem sido substituir os lixões por áreas de paisagismo. Limpamos o local e transformamos em jardins, colocamos placas e revitalizamos.”